



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 1ª (primeira) Tribuna Cidadã do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2017**  
2 **(dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**  
3 Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de março do ano de 2017 (dois mil e dezessete), na  
4 Sala das Sessões, às nove horas, assumiu a Presidência o Vereador Marcel Silvano da  
5 Silva Souza (Marcel Silvano). Compareceram os Vereadores: Maxwell Souto Vaz  
6 (Maxwell Vaz) e Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro). O Sr. Presidente saudou todos  
7 presentes informando que essa é a primeira Tribuna Cidadã deste ano, lembrando que  
8 essa é uma ferramenta popular e hoje o inscrito é o servidor municipal Leandro Neves, a  
9 quem passou a palavra. Com a palavra o Sr. Leandro Neves saudou todos dizendo que  
10 falará sobre o vilipêndio dos direitos dos servidores públicos municipais. Apresentou-se  
11 como cidadão, advogado e servidor concursado na Prefeitura de Macaé. Citou a frase do  
12 cientista Albert Einstein: *O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa*  
13 *daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal*  
14 *acontecer.* Colocou que os servidores municipais cumprem suas funções e não são  
15 privilegiados como dizem por aí e também não recebem em média cinco mil reais, quem  
16 recebe essa média de salário são os assessores. Perguntou se a sociedade macaense sabe  
17 que os servidores municipais não têm aumento há dois anos, que não recebem  
18 insalubridade, que não fizeram o enquadramento no Plano de Cargos e Salários e frisou  
19 que tudo isso está gerando um passivo trabalhista enorme e que precisará de intervenção  
20 do Ministério Público. Comentou que em fevereiro o Prefeito disse que Macaé  
21 atravessava uma crise e que por isso os servidores não teriam aumento salarial, mas os  
22 direitos trabalhistas também não estão sendo pagos. Mas o Prefeito logo se antecipou e  
23 pagou o décimo terceiro dos policiais militares do Batalhão de Macaé. E ele pagou mesmo  
24 com o atraso dos direitos trabalhistas dos servidores municipais. Comentou que não tinha  
25 nenhum caos instalado em Macaé e no Jornal O Debate, o próprio Coronel da Polícia  
26 Militar disse que usou de estratégias para evitar a paralisação dos policiais. Lembrou que  
27 foi a Câmara que aprovou esse pagamento enquanto os servidores municipais continuam  
28 com seus direitos vilipendiados. Disse que o próprio Ministério Público alertou para que  
29 o Prefeito não fizesse esse pagamento e se a intenção do Prefeito era dar mais segurança  
30 aos policiais, porque o programa do PROEIS (Programa Estadual de Integração na  
31 Segurança) foi suspenso. Fez exibição de slides comprovando a documentação do  
32 Ministério Público, perguntando se há previsão legal para essa despesa, já que os  
33 servidores estão sem seus direitos pagos. Fez leitura do Jornal O Debate com a notícia da  
34 suspensão do PROEIS. Registrou que a medida foi apenas politiqueria, enquanto isso em  
35 cada final de mês os servidores agonizam com os cortes, inclusive, não recebem férias.  
36 Colocou que o Prefeito não paga as férias dos servidores e quando paga, é muito atrasado.  
37 E se há preocupação com os servidores estaduais, deveriam ter o mesmo tratamento com  
38 os servidores municipais. Comentou que não há vitórias sem lutas e sem sonhos, por isso  
39 pediu apoio para construir uma democracia. São servidores concursados e a cada dia

Página 1 de 2



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

40 tentam ao máximo realizar suas atividades. Parabenizou o Ministério Público do Estado  
41 do Rio de Janeiro. O Sr. Presidente franqueou a palavra. Com a palavra, o Vereador  
42 Maxwell Vaz disse que ouviu o depoimento do Sr. Leandro Neves e isso o deixa  
43 preocupado, pois o Prefeito deixará um rombo milionário em passivos trabalhistas e a  
44 cada dia Macaé perde mais arrecadações. Colocou-se à disposição dessa luta. Com a  
45 palavra, o Vereador Val Barbeiro saudou todos dizendo que esses acontecimentos são  
46 ruins, mas são vereadores para defender a cidade para que tenham progresso. Parabenizou  
47 o Sr. Leandro Neves por essa luta. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano disse que  
48 a Câmara precisa se retratar com o Sr. Leandro, pois demoraram para ouvi-lo. Comentou  
49 que após a votação polêmica do Projeto de Lei que pagava o décimo terceiro dos policiais  
50 militares e que no projeto informava que seria um convênio, mas era uma informação  
51 errônea e por isso deveriam ter ouvido o Sr. Leandro antes dessa votação, para que  
52 pudesse explicar a todos os vereadores quantos direitos atrasados os servidores  
53 municipais têm. Precisam respeitar todos os direitos dos cidadãos. Registrou que está  
54 solidário a essa causa e pediu que a Câmara dialogue com os servidores municipais.  
55 Comentou que ontem uma senhora foi assaltada no estacionamento do Supermercado  
56 Extra, comprovando que não há segurança como foi dito que haveria. Disse que os valores  
57 pagos ao projeto do PROEIS são ínfimos e é uma medida mais concreta e mais duradoura.  
58 Colocou que esta Casa precisa melhorar a participação na Tribuna Cidadã, que é um  
59 espaço que aprofunda a democracia. Disse que há os ataques do governo federal, que  
60 também tentam tirar os direitos dos servidores públicos. Comentou que esse ano vai fazer  
61 várias denúncias da demagogia que existe nessa cidade. Declarou seu apoio à luta do Sr.  
62 Leandro Neves e torce para que a consciência dos vereadores seja maior que suas alianças  
63 políticas. Com a palavra, o Sr. Leandro Neves agradeceu os vereadores Marcel Silvano,  
64 Maxwell Vaz e Val Barbeiro pelo apoio, pedindo um olhar mais atencioso da Casa, pois  
65 os servidores municipais não são os vilões da cidade como propagam, ressaltando que  
66 todos servidores continuam atendendo a população com muita atenção e dedicação. O Sr.  
67 Presidente disse que o governo precisa ter sensibilidade com os direitos trabalhistas dos  
68 servidores municipais. Comentou que votarão na próxima semana um Requerimento  
69 solicitando a resposta do Prefeito que ele terá que encaminhar ao Juiz, explicando sobre  
70 os recursos que pagou aos policiais militares, deixando de pagar aos servidores  
71 municipais e assim a Câmara também ficará informada. Nada mais havendo a ser tratado,  
72 o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da  
73 presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral da  
74 sessão à disposição em meio digital.

Página 2 de 2